



INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
BRASIL**

DEZEMBRO / 97

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS 3

COMENTÁRIOS 5

ÍNDICES

Por gêneros de indústria	11
Por categorias de uso	12
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	14
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	18
Por categorias de uso	20

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

Comentários

Em dezembro, a produção industrial brasileira voltou a apresentar sensível redução em seu ritmo de atividade. Frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, o setor exibe um recuo de -5,0%, o maior neste tipo de comparação desde os -11,9% registrados em maio de 1995. No comparativo com dezembro de 1996, a queda ficou em -3,3%. Com isso, o resultado para o total do ano de 1997 mostra um crescimento de 3,9%, marca abaixo dos 4,5% registrados no acumulado até novembro.

A redução no ritmo industrial nos dois últimos meses do ano passado, associada às alterações no cenário macroeconômico, se deu de forma generalizada sobre os diferentes ramos industriais, sendo no entanto mais intensa nas áreas produtoras de bens de consumo duráveis, mais sensíveis às condições do crédito. Entre novembro e dezembro últimos, para uma queda global de 5,0%, a produção de bens de consumo duráveis assinala uma contração de -21,4%, de longe a maior entre as categorias de uso. Ainda na mesma comparação, bens de capital apresenta taxa de -11,6%, enquanto bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-4,8%) e bens intermediários (-2,0%) alcançam resultados superiores ao da média da indústria. No corte por ramos industriais, material de transporte é o segmento com a maior queda na passagem de novembro para dezembro (-17,0%), seguido de perto pelas indústrias de vestuário (-15,9%) e de material elétrico e de comunicações (-15,3%), todos tipicamente produtores de bens de consumo duráveis e semiduráveis. A indústria mecânica, identificada predominantemente com a fabricação de bens de capital, também apresentou forte recuo em dezembro (-14,9%). As únicas áreas com crescimento neste último mês foram a extrativa mineral (6,5%) e a química (2,9%), impulsionadas pelo desempenho positivo dos subsetores de extração e refino de petróleo.

No confronto dezembro 97/dezembro 96 também predominam os desempenhos negativos. Dos vinte ramos pesquisados, catorze têm taxa negativa, sendo

traço importante o fato de, pela primeira vez no período pós-Plano Real, a área de bens de capital ocupar a liderança do crescimento, com taxa de 4,7%, ficando os bens de consumo duráveis (2,9%) abaixo do resultado global da indústria. Outra área a superar a média global foi a de bens intermediários (4,6%), ficando com bens de consumo semiduráveis e não duráveis o desempenho mais modesto (0,7%).

Os segmentos de bens de capital e de bens intermediários foram favorecidos por um conjunto de fatores: aumento da renda agrícola e consequente crescimento do investimento em máquinas e insumos para o setor; crescimento da atividade de construção, inclusive construção pesada, que estimulou a produção de equipamentos e de insumos utilizados nas construções (crescimento de 8,5% em 1997); e desempenho positivo das indústrias extractiva mineral (especialmente no segmento de extração de petróleo) e química (em particular os derivados do petróleo). Já a produção de bens de consumo duráveis perdeu dinamismo ao longo de 1997 devido ao esgotamento dos fatores que propiciaram a notável expansão acumulada no período 1993/97 (94,6%), o que significou praticamente dobrar a produção em cinco anos. Os bens de consumo semiduráveis e não duráveis tiveram seu desempenho em 1997 negativamente pressionado pelos resultados apontados na área dos semiduráveis (basicamente calçados e confecções) que assinalou queda de -7,4%; com isso houve um amortecimento dos efeitos positivos derivados do crescimento nos subsetores de alimentos e bebidas para consumo doméstico (6,8%), farmacêutica (11,2%) e carburantes (6,5%). A tabela 2 ilustra a alteração no padrão de crescimento industrial a partir do início do segundo semestre, quando fica mais evidente a desaceleração em duráveis e a sustentação de taxas acima da média global em bens de capital e bens intermediários.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL (1)
 INDICE ACUMULADO
 BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
 JANEIRO - DEZEMBRO 97

G E N E R O S	C O M P O S I Ç Ã O D A T A X A	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)	
		P R O D U T O S	R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.55	! Petroleo em bruto ! Sal marinho	
MIN. NÃO-METALICOS.....	0.28	! Cimento comum ! Vidro plano	
METALURGICA.....	0.68	! Ferro e aço fundido em formas e peças ! Tubos e canos de aço c/costura	
MECANICA.....	0.61	! Tratores agricolas, de 55 a/ menos de 100 HP ! Tratores agricolas, de 100 HP ou mais	
MAT. ELETTRICO E COM....	-0.21	! Microcomputadores e minicomputadores ! Aparelhos receptores de televisão a cores	
MAT. DE TRANSPORTE.....	0.77	! Automoveis p/passageiros ! Motores de combustão p/veiculos rodoviarios	
MADEIRA.....	0.05	! Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho ! Esquadrias de madeira (portas, janelas, alizares, etc.)	
MOBILIARIO.....	-0.02	! Armarios de madeira, embutidos ! Estantes de madeira, de uso residencial, não-moduladas	
PAPEL E PAPELÃO.....	0.07	! Caixas de papelão corrugado ! Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido)	
BORRACHA.....	0.08	! Pneumaticos p/caminhões e onibus ! Pneumaticos p/automoveis	
COUROS E PELES.....	-0.01	! Vaquetas ! Couros e peles de bovinos, salgados	
QUIMICA.....	0.97	! Gasolina comum p/autoveiculos ! Oleo diesel	
FARMACEUTICA.....	0.17	! Vitaminas ! Antiinflamatorios e anti-reumaticos	
PERF., SABÕES, VELAS...	0.03	! Cremes p/pele ! Dentifricios solidos	
PROD. MAT. PLASTICAS...	0.08	! Mangueiras, canos e tubos de plastico ! Sacos e sacolas de matl. plastico	
TEXTIL.....	-0.25	! Tecido acabado ou beneficiado de filamentos continuos ! Tecido acabado ou beneficiado de algodão	
VEST., CALÇ., ART.TEC....	-0.26	! Blusas, blusões e camisas esporte ! Botas, sandalias e sapatos de couro p/senhoras	
PROD. ALIMENTARES.....	0.15	! Suco e concentrado de laranja ! Aves abatidas (frescas, congeladas e defumadas)	
BEBIDAS.....	-0.01	! Aguardente de cereais e de outros destilados ! Refrigerantes	
FUMO.....	0.16	! Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado) ! Cigarros	
INDUSTRIA GERAL.....	3.88	!	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

ONDERAÇÃO CI-85

1997/1997

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL	134,75	120,67	105,24	105,04	98,54	96,66	105,13	104,50	103,88	105,44	104,77	103,88
EXTRATIVA MINERAL	121,32	125,22	144,20	96,17	101,20	108,51	107,77	107,15	107,28	108,63	108,11	107,28
IND. TRANSFORMAÇÃO	135,80	120,32	102,18	105,72	98,32	95,50	104,92	104,29	103,61	105,18	104,49	103,61
MIN. NÃO-METALICOS	129,45	119,88	114,00	107,82	104,96	104,00	108,00	107,71	107,40	108,52	107,99	107,40
METALURGICA	136,08	123,68	110,97	106,80	102,75	97,88	106,82	106,44	105,75	107,62	106,86	105,75
MECANICA	133,94	122,24	94,40	123,32	107,63	94,34	108,43	108,35	107,26	108,94	108,76	107,26
MAT. ELETTRICO E COM	152,90	141,12	101,56	92,83	87,20	78,99	100,53	99,17	97,65	102,34	99,98	97,65
MAT. DE TRANSPORTE	186,09	140,55	97,19	121,54	96,46	85,27	113,11	111,55	109,75	112,38	111,70	109,75
MADEIRA	117,00	106,91	91,28	109,86	99,44	98,49	104,85	104,33	103,89	104,70	104,21	103,89
MOBILIARIO	141,82	127,35	120,04	97,08	87,35	87,05	101,09	99,68	98,57	103,76	101,04	98,57
PAPEL E PAPELÃO	117,55	113,66	109,78	102,55	99,11	100,60	103,20	102,81	102,62	104,46	103,51	102,62
BORRACHA	129,01	117,19	98,89	110,27	106,49	99,54	104,48	104,66	104,28	104,39	104,27	104,28
COUROS E PELES	85,67	77,20	67,30	96,20	90,36	89,35	99,92	99,04	98,31	99,83	99,13	98,31
QUIMICA	143,69	126,14	117,52	101,83	98,99	104,21	106,37	105,63	105,52	106,26	105,78	105,52
FARMACEUTICA	126,05	122,29	98,71	115,33	114,91	107,39	111,20	111,54	111,24	108,51	110,48	111,24
PERF., SABÕES, VELAS	130,78	116,99	108,50	113,34	98,55	98,22	105,49	104,85	104,33	104,82	104,70	104,33
PROD. MAT. PLASTICAS	141,89	128,94	113,17	107,49	96,95	97,33	104,95	104,16	103,61	106,20	104,73	103,61
TEXTIL	84,92	74,48	56,05	91,71	85,30	79,01	96,67	95,66	94,53	97,69	96,09	94,53
VEST., CALÇ., ART.TEC	104,25	101,04	72,75	96,26	92,31	86,57	93,99	93,81	93,25	95,69	94,19	93,25
PROD. ALIMENTARES	144,65	122,03	111,41	107,21	100,42	101,47	101,33	101,25	101,27	100,29	100,75	101,27
BEBIDAS	120,77	118,90	122,34	97,42	96,30	98,21	99,92	99,56	99,43	99,73	99,75	99,43
FUMO	65,08	57,73	44,88	103,05	100,55	86,04	124,79	123,71	122,24	123,74	123,22	122,24

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

{1} BASE: MEDIA DE 1991 = 100

{3} BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

{2} BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

{4} BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

CATEGORIAS DE USO	1997/1997											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CONSUMO	146,27	128,82	105,65	104,18	95,41	93,69	102,52	101,81	101,18	102,83	101,87	101,18
DURAVEIS (1/3)	198,88	164,80	108,39	101,98	85,69	75,98	107,24	104,98	102,88	108,40	105,44	102,88
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	173,85	160,58	99,55	89,41	83,32	71,12	100,20	98,37	96,37	102,74	99,28	96,37
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	242,00	158,52	122,59	126,02	85,81	83,37	116,77	113,85	111,72	115,24	113,50	111,72
3.EQUIP. TRANSPORTE NAO INDUSTRIAL	280,16	244,78	142,11	129,49	108,99	93,13	134,77	131,76	128,93	135,32	131,79	128,93
SEMDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	135,54	121,49	105,09	104,85	98,50	98,52	101,12	100,86	100,67	101,21	100,81	100,67
4.SEMIDURAVEIS	114,81	108,62	82,52	95,74	89,49	87,11	93,48	93,05	92,60	95,44	93,54	92,60
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	125,66	119,18	97,98	109,55	106,54	98,64	107,43	107,35	106,69	106,32	107,00	106,69
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	57,32	76,74	88,96	91,94	139,72	135,91	102,21	104,58	106,78	99,47	104,34	106,78
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	144,96	130,24	124,81	108,64	102,23	101,13	101,47	101,54	101,51	100,90	101,29	101,51
8.CARBURANTES	174,26	132,51	114,20	107,52	97,62	112,89	106,91	105,96	106,45	106,89	105,91	106,45

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

{1} BASE: MEDIA DE 1991 = 100

{3} BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

{2} BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

{4} BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

MONTEARÇÃO CI-85

N I V E L 100	1997/1997											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	173,57	156,59	134,08	121,54	113,08	113,26	112,89	112,91	112,94	113,13	113,05	112,94
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	152,22	128,19	92,43	101,17	83,55	80,47	97,59	96,10	94,95	98,99	96,52	94,95
MATL. APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	95,32	85,99	73,66	63,14	58,89	59,69	78,73	76,65	75,27	84,81	79,25	75,27
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	196,41	193,57	77,06	80,18	82,18	54,15	101,04	98,96	96,16	103,30	99,60	96,16
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	215,36	154,07	108,28	128,62	98,53	86,07	118,49	116,62	114,48	116,62	116,64	114,48
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	189,35	147,21	93,90	119,75	96,30	81,34	112,09	110,61	108,68	112,51	110,86	108,68
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	16,84	15,22	15,02	35,49	37,22	32,71	47,87	47,13	46,10	48,41	48,95	46,10
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	46,96	38,13	63,49	67,04	65,63	89,70	70,14	69,88	71,18	73,38	72,80	71,18
FAB. OUTROS VEICULOS	197,37	174,01	121,28	128,55	112,25	109,42	122,54	121,44	120,58	122,28	121,17	120,58
INDUST. DA MADEIRA	117,00	106,91	91,28	109,86	99,44	98,49	104,85	104,33	103,89	104,70	104,21	103,89
INDUST. DO MOBILIARIO	141,82	127,35	120,04	97,08	87,35	87,05	101,09	99,68	98,57	103,76	101,04	98,57
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	105,63	112,53	116,32	94,83	104,99	100,47	94,65	95,56	95,98	96,98	97,23	95,98
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	134,41	126,51	118,22	105,06	98,23	99,61	106,87	106,02	105,49	107,87	106,49	105,49
INDUST. DA BORRACHA	129,01	117,19	98,89	110,27	106,49	99,54	104,48	104,66	104,28	104,39	104,27	104,28

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

1997/1997

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
CALÇADOS	96,13	88,18	66,30	92,69	83,66	76,47	92,52	91,59	90,39	94,58	92,25	90,39
INDUST. DO CAFE	96,52	90,73	84,51	90,22	92,89	99,87	98,17	97,69	97,85	98,61	97,74	97,85
BENEF. DE ARROZ	138,15	111,40	111,29	99,71	91,42	92,05	102,68	101,73	100,98	101,67	101,54	100,98
MOAGEM DE TRIGO	109,70	98,72	99,80	94,70	92,85	98,84	99,40	98,82	98,82	100,07	99,28	98,82
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	349,24	284,03	240,46	149,58	130,03	110,30	108,23	110,58	110,55	104,65	108,87	110,55
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	90,43	76,96	76,46	109,14	91,79	88,84	99,37	98,68	97,84	99,72	99,33	97,84
INDUST. DO FUMO	65,08	57,73	44,88	103,05	100,55	86,04	124,79	123,71	122,24	123,74	123,22	122,24
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	105,38	92,88	96,54	99,47	93,50	95,72	95,34	95,18	95,22	96,42	95,70	95,22
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	177,58	157,42	162,73	113,25	106,69	112,30	109,52	109,26	109,51	109,19	109,14	109,51
REFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	106,05	107,56	116,36	98,29	96,02	99,86	97,24	97,12	97,37	97,68	97,35	97,37
INDUST. DO AÇUCAR	238,57	174,62	122,76	123,76	116,15	116,22	107,11	108,16	108,76	103,39	106,09	108,76
OLEOS VEG. EM BRUTO	70,29	52,12	51,81	63,26	58,18	78,11	95,19	92,47	91,73	92,24	90,84	91,73
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	104,26	92,92	86,81	98,98	103,28	106,24	102,44	102,51	102,77	100,66	101,89	102,77
ALIMENTOS P/ANIMAIS	146,84	127,05	130,20	100,65	97,28	100,58	98,59	98,48	98,65	98,64	98,71	98,65
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	116,53	111,01	101,69	94,39	91,58	97,63	100,01	99,20	99,08	100,52	99,41	99,08
INDUST. DE BEBIDAS	120,77	118,90	122,34	97,42	96,30	98,21	99,92	99,56	99,43	99,73	99,75	99,43

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

{1} BASE: MEDIA DE 1991 = 100

{3} BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

{2} BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

{4} BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

CLASSES GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	117,05	118,07	117,37	120,85	119,04	122,29	120,22	122,50	123,80	123,70	119,34	113,37
EXTRATIVA MINERAL....	123,57	122,32	131,93	130,83	133,44	133,39	131,41	129,51	130,89	120,75	126,61	134,85
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,56	117,62	115,55	120,33	118,47	121,34	119,57	121,79	123,40	124,13	118,73	110,87
MIN. NÃO-METÁLICOS..	113,84	117,16	115,11	116,74	116,36	118,58	119,34	122,24	121,32	123,87	121,23	118,40
METALURGICA.....	118,82	121,16	120,15	127,43	123,46	126,92	124,33	126,17	128,95	130,09	127,46	118,25
MECANICA.....	106,13	110,94	108,56	115,76	110,10	117,51	107,06	119,41	123,34	135,05	121,54	103,39
MAT. ELETRICO E COM.	153,57	149,94	139,25	146,53	132,71	142,63	133,06	135,75	144,74	141,11	136,76	115,81
MAT. DE TRANSPORTE..	148,92	146,78	143,85	158,13	146,36	158,15	152,75	159,27	171,87	170,24	146,65	121,71
MADEIRA.....	100,49	99,28	99,48	112,83	102,74	107,47	107,39	106,85	109,73	111,64	107,62	98,77
MOBILIARIO.....	133,90	124,94	124,54	145,13	132,27	133,38	133,33	122,08	131,09	128,97	122,70	112,12
PAPEL E PAPELÃO....	111,29	113,47	111,63	110,72	110,47	111,24	111,08	112,82	113,52	113,94	113,05	112,46
*BORRACHA.....	110,25	105,61	112,72	117,25	120,25	122,57	126,54	127,78	121,79	129,01	117,19	98,89
COUROS E PELES.....	82,33	81,84	80,89	88,23	84,21	86,35	84,66	84,37	84,82	80,41	78,78	70,68
QUÍMICA.....	121,67	122,87	123,29	120,03	126,37	123,55	120,94	125,01	118,38	121,69	119,38	122,79
FARMACEUTICA.....	112,54	117,96	112,55	117,60	108,98	116,62	110,65	116,65	123,72	124,88	125,02	117,00
*PERF., SABÕES, VELAS	116,86	110,20	128,89	128,64	117,28	119,35	128,83	124,38	129,11	130,78	116,99	108,50
PROD. MAT. PLÁSTICAS	123,32	124,53	120,39	127,63	122,57	129,78	125,64	129,30	133,12	131,11	123,58	119,95
TEXTIL.....	85,22	86,05	79,61	84,60	82,70	87,77	86,84	84,44	85,69	81,62	77,61	71,48
VEST., CALÇ., ART. TEC.	81,19	81,41	83,44	89,55	83,87	89,87	84,40	80,90	88,07	89,12	88,27	74,23
PROD. ALIMENTARES...	111,80	113,71	113,47	121,70	116,45	118,35	119,06	121,21	124,31	121,93	116,47	113,37
BEBIDAS.....	114,72	107,70	105,04	129,70	109,04	112,99	112,67	113,87	111,96	112,39	111,12	110,41
FUMO.....	133,27	138,16	127,33	126,48	128,58	142,31	184,01	154,88	136,50	128,35	124,74	110,32

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM Padrão de sazonalidade definido e, portanto, sem ajuste sazonal

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI, da Divisão de Pesquisas

NORTE

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658 - Telex: 692148
AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tels.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista
Campos - 66035-340 - Tel: (091)241-1440 Ramal 33
Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

NORDESTE

MA - São Luiz - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640
Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar
Boa Vista - 50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215
Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
49015-160 - Tel.: (079)222-8197 Ramal 16
Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar
Comércio - 40013-900
Tel: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
Cruzeiro - 30310-150
Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - 29010-120 - Tel.: (027)223-2946
Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim
Bibi - 04542-050 - Tel: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625
Centro - 80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61
Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156
Fax: (048)228-6489

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Térreo - Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

CENTRO-OESTE

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 - Tel.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121
Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. Bl. H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359 - Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.